

Artigo

A mídia e o escândalo Lula

Quem olhasse para o Brasil através da imprensa, não conseguiria entender a popularidade do Lula. Foi o que constatou o ex-presidente português Mario Soares, que a essa dicotomia soma a projeção internacional extraordinária do Lula e do Brasil no governo atual e não conseguia entender como a imprensa brasileira não reflete, nem essa imagem internacional, nem o formidável e inédito apoio interno do Lula.

Acontece que Lula não se subordinou ao que as elites tradicionais acreditavam reservar para ele: que fosse eternamente um opositor denunciado, sem capacidade de agregar, de fazer alianças, se construir uma força hegemônica no País.

Quando Lula contornou isso, constituiu um arco de alianças majoritário e triunfou, lhe reservavam o fracasso: ataque especulativo, fuga de capitais, onda de reivindicações, descontrole inflacionário, que levasse a população a suplicar pela volta dos lucanos-pefelistas, enterrando definitivamente a esquerda no Brasil por vinte anos.

Lula contornou esse problema. Aí o medo era de que permanecesse muito tempo, se consolidasse. Reservaram-lhe então o papel de "presidente corrupto", vítima de campanhas orquestradas pela mídia privada – como em 1964 –, a partir de movimentos como o "Cansei". Ou o derubariam por impeachment ou supunham que ele pudesse capitular, não se candidatando de novo, ou que fosse, sangrado pela oposição, ser derrotado nas eleições de 2006. Tinham lhe reservado o destino do presidente solitário no poder, isolado do povo, rejeitado pelos "formadores de opinião", vítima de mais um desses movimentos que escolhem cores para exibir repúdio a governos antidemocráticos e antipopulares.

Lula superou esses obstáculos, conquistou popularidade que nenhum governante tinha conseguido, o povo o apoiou. Mas nenhum espaço da mídia expressa esse sentimento popular – o mais difundido no País. O povo não ouve discursos do Lula na televisão, nem no rádio, nem os pode ler nos jornais. Lula não pode falar ao povo, sem a intermediação da mídia privada, que escolhe o que deseja fazer chegar à população. Nunca publica um discurso integral do Presidente da República mais popular que o Brasil já teve. Ao contrário, se opõem frenética e sistematicamente a ele, conquistando e expressando os 3% da população que o rejeita, contra os 82% que o apoiam.

Talvez nada reflita melhor a distância e a contraposição entre os dois países que convivem, um ao lado do outro. Revela como, apesar da moderação do seu governo, sua imagem, sua trajetória, o que ele representa para o povo brasileiro, é algo inassimilável para as elites tradicionais. Essa mesma elite que tinha uma imensa e variada equipe de apoletas de Collor e de FHC, não tolera o fracasso deles e o sucesso nacional e internacional, político e de massas, de um imigrante nordestino, que perdeu um dedo na máquina, como torneiro mecânico, dirigente sindical e um Partido dos Trabalhadores, que não aceitou a capitulação ou a derrota.

Lula é o melhor fenômeno para entender o que é o Brasil hoje, em todas as posições da estrutura social, em todas as dimensões da nossa história. Quase se pode dizer: diga-me o que você acha do Lula e eu te direi quem és.

Emir Sader, sociólogo e articulista da Revista Carta Maior

Bancários entregam pauta à Fenaban e primeira negociação será dia 24/8

Foto: Jailton Garcia



No último dia 11/8, os trabalhadores bancários entregaram as reivindicações da categoria aos banqueiros, em São Paulo (pág. 3)

Lei Maria da Penha completa 4 anos

A Lei Nº 11.340/06 recebeu o nome de Lei Maria da Penha, numa homenagem a uma cearense vítima da violência (pág. 2)

Números de assaltos são preocupantes

Febraban resiste, mas divulga dados de assaltos a bancos. Segundo a Contraf-CUT, só este ano 11 pessoas foram mortas em ataques a bancos no País (pág. 4)

Jurídico do SEEB/CE conquista jornada de 6 horas no BB

Na ação, o Sindicato postulou o pagamento das 7ª e 8ª horas extras em favor dos analistas de engenharia e arquitetura (pág. 5)

Final do Campeonato de Futsal será dia 21/8

Farão a grande final do XXVIII Campeonato de Futsal dos Bancários as equipes do Bradesco e AABB (pág. 5)

Funcionários do BNB apóiam Candidaturas Majoritárias

Drawlly Joca



O Coletivo de apoio às candidaturas Dilma Presidente, Cid Governador, Pimentel e Eunício Senadores foi lançado no dia 9/8, em Fortaleza, e reuniu funcionários da ativa e aposentados do BNB. O evento aconteceu no Hotel Praia Centro, em Fortaleza, com a presença de lideranças bancárias, sindicais e associativas, que atuam no BNB, além de centenas de trabalhadores da Instituição (pág. 6)

VIOLÊNCIA

Lei Maria da Penha completa 4 anos com benefícios importantes para as mulheres

A realidade de muitas mulheres que sofrem violência doméstica e familiar já não é a mesma desde 2006. Esse ano foi marcado pela criação da Lei Nº 11.340/06, que recebeu o nome de Lei Maria da Penha. Em 2010, a lei completa 4 anos e órgão estaduais, municipais e da sociedade civil vêm buscando fazer uma avaliação da lei nesses últimos anos. Uma caminhada na Avenida Beira Mar foi realizada no dia 7/8 e reuniu várias entidades da sociedade civil para comemorar o aniversário da lei.

A lei Maria da Penha significou uma mudança drástica na forma como a violência contra a mulher era tratada em juízo. Antes condenado a trabalho comunitário e até pagamento de cestas básicas, o agressor agora pode ser condenado a pagar de 3 meses a 3 anos de prisão e mulher agredida passa a ter assistência psicológica e social.

Com a lei, as denúncias de casos de violência contra a mulher apresentaram um aumento significativo. Dados da Delegacia da Mulher de Fortaleza mostram que, em 2006, o órgão recebeu 8.452 denúncias, incluindo boletins de ocorrências e inquéritos, já, em 2009, o número de denúncias foi de 12.516. As medidas protetivas também aumentaram, passando de 620 solicitações, em 2006, para 3.406, em 2009. No ano de 2010, já foram realizadas 6259 denúncias e solicitadas 1900 medidas protetivas. Segundo a delegada Yamara Lavor, a Delegacia da Mulher realiza, em média, 50 boletins de ocorrência por dia. "Elas se sentem mais confiantes em procurar a delegacia até por conta da criação da medida protetiva de urgência", disse a delegada.

A medida protetiva é um importante recurso para evitar que a violência aconteça novamente ou até mesmo que se torne mais grave, chegando ao homicídio. Com a medida aceita por um juiz, o agressor tem que se retirar do lar, deve manter certa distância da agredida, essa distância determinada por um juiz, e não pode manter contato nem com a vítima nem com os familiares. A vítima pode também solicitar medida provisória de alimento. "Isso tudo foi inovação da lei [Maria da Penha]", destaca a Yamara Lavor.

PERFIL – A delegada da Delegacia da Mulher explica que as vítimas de violência doméstica apresentam características comuns. Geralmente são mulheres de classe baixa a média, não possuem renda própria e sofrem violência há algum tempo. O



agressor é sempre um parente ou o companheiro. A delegada lembra que o perfil do agressor é bem definido, pois a própria Lei Maria da Penha abrange apenas os casos de violência em que o agressor tenha uma relação afetiva com a vítima.

O caso de Elisa Samudiu que desapareceu e supostamente foi morta pelo ex-goleiro do Flamengo, Bruno Fernandes, foi ressaltado pela delegada, que explicou que a solicitação de Elisa por medida protetiva foi negada, pois, no entender da juíza que julgou o caso, Elisa não tinha uma relação afetiva com o goleiro. O caso seria apenas de encontros esporádicos, mesmo que isso tenha resultado no filho do casal.

AValiação – Mesmo com a Lei Maria da Penha os números de violência contra a mulher ainda são altos no Ceará. Entre janeiro e julho deste ano, 76 mulheres foram assassinadas no Estado. No ano passado inteiro foram 118 mortes.

Yamara Lavor avalia que a Lei trouxe muitos benefícios para as mulheres que sofrem violência e vem tendo, desde 2006, uma resposta positiva. Ela cita a medida protetiva, a prisão preventiva, os abrigos municipais e estaduais, que recebem as mulheres que sofrem ameaças, e o atendimento psicossocial como os principais benefícios da Lei. Para a delegada, o que está faltando são questões estruturais. "Seria muito interessante que tivéssemos um complexo que reunisse todas as instituições, a delegacia, o Juizado [Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher] e o Centro de Referência [Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher]". Para a delegada, o complexo evi-

taria que as mulheres perdessem tempo se deslocando para os órgãos e melhoraria a dinâmica de atendimento.

ATENDIMENTO – Um dos órgãos de atendimento a mulheres que sofrem violência é o Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher (CERAM). O Centro é um serviço do Governo do Estado e está ligado à Secretaria de Saúde. As mulheres agredidas encontram suporte de assistência à saúde, de serviço social, assistência jurídica e psicossocial. Durante o ano de 2009, o CERAM atendeu a 1.324 mulheres.

A mulher vítima de violência deve procurar a Delegacia da Mulher e realizar um Boletim de Ocorrência. Se necessário, ela será encaminhada ao IML para realizar o exame de corpo de delito. Depois, a vítima é encaminhada ao CERAM, onde ela receberá apoio psicológico, social e jurídico.

A LEI – A Lei Nº 11.340/06 é um marco para a conquista dos direitos das mulheres. Foi a partir dela que a violência contra a mulher deixou de ser tratada como um crime de menor potencial ofensivo e passou a ser considerada uma violação aos direitos humanos.

A Lei recebeu o nome Maria da Penha em homenagem a biofarmacêutica cearense, Maria da Penha Maia Fernandes. Que sofreu duas tentativas de homicídios de seu ex-marido, Marco Antonio Herredia Viveiros, e ficou paraplégica. Maria da Penha lutou muitos anos na justiça e, somente em 2002, com o envolvimento da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (OEA), Viveiros foi preso e condenado a cumprir pena de dois anos de prisão.

DICA CULTURAL

IX edição da Feira da Música de Fortaleza traz 52 atrações

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura será palco da nona edição de um dos maiores eventos de música do Brasil. É a IX Feira da Música de Fortaleza, que acontece nos dias 18 a 21/8 e terá uma programação com 52 atrações.

Espaço para trocas de experiências, realização de negócios e, claro, muito som, com apresentação de bandas locais, nacionais e internacionais. Fulô de Araçá, Assaré Band, Breculê e Faculdade Mental serão algumas das atrações locais. Na edição de 2010, a Feira recebeu o número recorde de 841 inscrições de artistas para a programação de shows.

A Feira contará com os espaços: Encontro Internacional da Música, onde acontecerão debates sobre o atual cenário da música e atividades de oficinas e capacitação na área

de produção musical; Mostra de Música Independente, que reúne bandas de todo País em quatro palcos com apresentações de 40 minutos; e Rodada de Negócios, espaço dedicado para profissionais, músicos e produtores, possibilitando oportunidade de negócios no ramo da produção, entretenimento, industrialização e comercialização, entre oportunidades do mercado musical.

Com toda a programação gratuita, a Feira da Música é um grande espaço do mercado musical, com shows, rodadas de negócios, oficinas, conferências, lançamentos, exposição etc., representando um importante pólo de discussão, divulgação e intercâmbio da produção musical, da indústria fonográfica e das mais diversas áreas que compõem o mercado musical.

SERVIÇO

IX Feira da Música de Fortaleza

De 18 a 21 de agosto, a partir das 15h
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura
Gratuito

Mais informações pelo telefone (85)3262.5011
e pelo site www.feiradamusica.com.br



o u ç a :

RÁDIO UNIVERSITÁRIA
107.9
7:30 DA MANHÃ
UM PROGRAMA DO
Sindicato dos Bancários do Ceará

PUNIÇÕES

Polícia Federal multa bancos em R\$ 4,630 milhões no primeiro semestre

A Polícia Federal multou os bancos em R\$ 4,630 milhões no primeiro semestre de 2010 por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança. As punições foram definidas em reuniões realizadas pela Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, coordenada pela Polícia Federal.

O Santander encabeçou a lista das multas com R\$ 1,333 milhão, seguido pelo Itaú Unibanco, com R\$ 1,029 milhão. Logo após vem o Banco do Brasil, com R\$ 551,665 mil, Bradesco com R\$ 365 mil, Caixa Federal com R\$ 312 mil e o HSBC em R\$ 300 mil. As principais irregularidades foram: funcionamento das agências com plano de segurança vencido, número insuficiente de vigilantes, utilização de bancários para fazer transporte de valores e alarme inoperante. Em 2009, os bancos foram multados em R\$ 15,540 milhões.

"Essas multas revelam a falta de responsabilidade social dos bancos, pois, apesar de seus lucros bilionários investem pouco nas melhorias

das condições de segurança dos estabelecimentos, descumprindo leis de segurança e não priorizando investimentos para eliminar riscos e prevenir assaltos", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

No primeiro semestre deste ano, os três maiores bancos privados, que já divulgaram seus balanços, lucraram R\$ 14,44 bilhões. O Itaú Unibanco bateu lucro recorde de R\$ 6,3 bilhões no período, média superior a R\$ 1 bilhão por mês, mas, em vez de ampliar os investimentos em segurança, está retirando as portas giratórias com detectores de metais na maioria de suas agências, fragilizando ainda mais a proteção da vida dos trabalhadores e clientes.

A CCASP é um fórum tripartite e conta com representantes do governo, entidades patronais e dos bancários e vigilantes. As reuniões ocorrem, em média, a cada dois meses, onde são julgados processos abertos pela fiscalização das delegacias estaduais da Polícia Federal.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME. DENUNCIE.

Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher (CERAM)
Rua Padre Francisco Pinto, 363, Benfica. Telefone: 3101 2383

Delegacia da Mulher (Fortaleza) Rua Manuelito Moreira, 12,
Centro. Telefone: 3101 2495/ 3101 2496

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br - (85) 3231 4500 - Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiárias: Renata de Lima - Diagramação: Normando Ribeiro CE00430DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares



OUTRO BANCO É PRECISO PESSOAS EM 1º LUGAR

CONTRAF FEDERAÇÕES E SINDICATOS DOS BANCÁRIOS Sindicato dos Bancários do Ceará FETECNE CUT

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

Bancários entregam à Fenaban pauta de reivindicações

O Comando Nacional dos Bancários entregou à Fenaban no dia 11/8 a pauta de reivindicações da categoria para a campanha 2010, que tem como principais bandeiras reajuste de 11%, valorização dos pisos salariais, PLR maior, mais contratações, fim do assédio moral e das metas abusivas, plano de cargos e salários, previdência complementar e igualdade de oportunidade para todos. A primeira rodada de negociações será realizada no dia 24/8, às 15 horas, em São Paulo, quando serão discutidas as reivindicações de saúde e condições de trabalho.

"A economia brasileira está vivendo um momento de explosão do crescimento e o sistema financeiro está melhor ainda, como mostram os balanços já divulgados. Os bancos têm plenas condições de dar sua contrapartida social, atendendo por um lado as reivindicações dos trabalhadores e por outro as demandas da sociedade por mais crédito e redução dos juros, do spread e das tarifas", afirmou Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do

Comando Nacional, ao entregar a pauta de reivindicações ao presidente da Fenaban, Fábio Barbosa.

Carlos Cordeiro reiterou que a Campanha Nacional 2010 não deve ser meramente economicista, como apontaram os bancários nas consultas feitas pelos sindicatos e pela pesquisa nacional da Contraf-CUT. "Além de mais remuneração, a categoria deixou claro que exige mais qualidade de vida e não suporta mais o assédio moral e as metas abusivas. As pessoas devem estar em primeiro lugar", acrescentou o presidente da Confederação.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, presente à entrega da minuta à Fenaban, disse que espera que a primeira rodada de negociação seja bastante proveitosa. "Essa negociação é importante para a celebração do acordo coletivo, pois a categoria tem expectativas para solução das suas demandas, sem necessidade de conflitos", disse.

Os bancários entendem o valor da mesa de negociação como

ponto primordial, ainda mais em um ano em que os bancos registram elevação média do lucro de 26% e que a expectativa de crescimento do PIB já supera os 7%. Nossas reivindicações vão muito além do aumento real. A pauta é fruto de um processo amplo de consulta aos trabalhadores e que representa as expectativas e demandas da categoria, diretamente dos locais de trabalho.

SEMINÁRIO SOBRE SISTEMA FINANCEIRO

Carlos Cordeiro aproveitou a presença do presidente da Fenaban para propor a realização de um seminário sobre o sistema financeiro nacional. "Nós destacamos na mídia da Campanha Nacional que outro banco é preciso e, por isso, queremos discutir o sistema financeiro que temos e o que queremos", disse. Ele defendeu que, além de representantes dos bancários e dos bancos, também sejam convidados a participar do evento as centrais sindicais, as entidades dos empresários e outros atores sociais. A Fenaban ficou de analisar a proposta.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Primeira negociação entre Comando Nacional e Fenaban acontece dia 24/8

A primeira rodada de negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2010 será realizada no dia 24 de agosto, às 15h, em São Paulo. A data foi definida entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. Na primeira reunião, serão discutidas as reivindicações de saúde e condições de trabalho. Também será definido o calendário das próximas negociações da campanha. A marcação da primeira rodada ocorreu um dia após a entrega da pauta de reivindicações para os banqueiros.

"A melhoria da qualidade de vida é uma das maiores preocupações dos bancários, que sofrem com um modelo de negócios que impõe metas abusivas e abre espaço para o assédio moral, levando ao adoecimento. Os debates dessa primeira reunião serão fundamentais para mudar essa situação e buscar um ambiente de trabalho saudável para os trabalhadores", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

Antes da negociação, os sindicatos e as federações promovem o lançamento da campanha unificada nos estados. Conforme orientação do Comando Nacional, as atividades serão realizadas na próxima semana, em todo País.

MENOS METAS, MAIS SAÚDE – Para fomentar o debate sobre o tema, a Contraf-CUT realizará no próximo dia 18/8 o seminário "Como as novas formas de gestão e a cobrança por produtividade têm afetado a saúde mental e a dignidade do trabalhador bancário". O evento marcará o lançamento nacional da campanha "Menos metas, mais saúde" e terá participação da médica do trabalho Margarida Barreto, e de Roberto Heloani, doutor em Psicologia Social e professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas.

SEMANA DE LANÇAMENTO DA CAMPANHA 2010 – Em reu-

não ocorrida no dia 11/8, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários definiu a semana de 16 a 20 de agosto para fazer o lançamento da Campanha Nacional 2010 nos estados. A pauta de reivindicações já foi entregue para a Fenaban e a primeira rodada de negociações ocorrerá no dia 24/8.

"O lançamento da Campanha Nacional é uma atividade importante, pois significa levar as nossas reivindicações para as ruas, dialogando com os trabalhadores, os clientes e a sociedade, e mostrando que os lucros dos bancos possibilitam o atendimento das demandas da categoria", afirma o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro.

Os bancários querem reajuste de 11%, valorização dos pisos salariais, PLR maior, mais contratações, garantia de emprego, fim do assédio moral e das metas abusivas, plano de cargos e salários, segurança contra assaltos, e previdência complementar e igualdade de oportunidades para todos, dentre outros itens.

O lançamento também é o momento oportuno para apresentar para os trabalhadores, os clientes e a sociedade a mídia da Campanha Nacional, que tem como mote "Outro banco é preciso" e como slogan "Pessoas em 1º lugar".

NEGOCIAÇÕES COM BANCOS PÚBLICOS

O Comando Nacional também definiu o agendamento de datas para a entrega das pautas de reivindicações específicas e o início das negociações com os bancos federais (BB, Caixa, Banco da Amazônia e Banco do Nordeste do Brasil) e estaduais (Banpará, Banese, Banestes, Banrisul e Banco Regional de Brasília). A estratégia da campanha unificada prevê negociações simultâneas com os bancos públicos.

AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA

REMUNERAÇÃO E PREVIDÊNCIA

- Reajuste salarial de 11% (inflação do período mais 5% de aumento real).
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 4 mil para cada funcionário.
- Piso salarial no valor do salário mínimo do Dieese (R\$ 2.157,88).
- Elevação do auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-cradinho/babá para o valor de um salário mínimo para cada item.
- Previdência Complementar para todos os bancários.

EMPREGO

- Mais contratações.
- Ampliar a contratação de mulheres, negros e pessoas com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades.
- Garantia de emprego.
- Reversão das terceirizações.
- Qualificação e requalificação profissional.

SAÚDE DO TRABALHADOR

- Fim das metas abusivas.
- Combate ao assédio moral.
- Prevenção contra os riscos de adoecimentos.
- Programa de Reabilitação Profissional em todos os bancos.

- Promoção da saúde da mulher.
- Assistência médica, hospitalar, odontológica e medicamentosa.
- Manutenção de todos os direitos aos afastados por problemas de saúde.

SEGURANÇA BANCÁRIA

- Assistência médica e psicológica às vítimas de assaltos, sequestros ou extorsões.
- Ampliação dos equipamentos de prevenção.
- Adicional de risco de vida de 30% para agências, postos e tesouraria.
- Proibição de transporte de valores e guarda das chaves pelos bancários.
- Estabilidade provisória para vítimas de assaltos, sequestros e extorsões.

SISTEMA FINANCEIRO

- Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal.
- Regulamentação da remuneração dos executivos.
- Democratização e ampliação do Conselho Monetário Nacional (CMN).
- Regulamentação do papel social dos bancos.
- Fim dos correspondentes bancários.
- Fortalecimento dos bancos públicos.

APOSENTADORIA

STJ reconhece direito à desaposentação para obter benefício mais vantajoso

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) inovou na possibilidade da desaposentação. A situação típica é quando a pessoa se aposenta proporcionalmente, mas continua trabalhando e contribuindo para o INSS e, posteriormente, usa esse tempo para conseguir aposentadoria integral.

Desaposentação é a possibilidade de abrir mão da aposentadoria e tentar receber outra com valor maior. Pode se candidatar a um novo benefício quem já se aposentou e continuou a trabalhar e a contribuir com a Previdência Social. Na primeira e segunda instância, tem sido admitida essa possibilidade, mas é exigida a devolução dos benefícios já pagos.

Já o STJ tem entendido que,

como a pessoa já contribuiu com a seguridade, não haveria por que devolver os benefícios pagos. O ministro Hamilton Carvalhido considerou que abdicar da aposentadoria é um direito do beneficiado que depende apenas de sua própria deliberação. "A aposentadoria é um direito patrimonial disponível [a pessoa pode abrir mão] e o interessado pode escolher o sistema que melhor lhe assiste", afirmou o magistrado.

A ministra Laurita Vaz também entendeu nesse sentido, admitindo que um aposentado abraze mão do benefício que recebia como trabalhador rural para poder receber outro mais vantajoso como trabalhador urbano.

INSEGURANÇA

Números de assaltos divulgados pela Febraban são preocupantes

A Febraban, que resiste em dar transparência à estatística da violência nas instituições financeiras, enviou na sexta-feira, dia 6/8, uma nota à imprensa, onde divulga os dados de assaltos a bancos no País desde 2000. A sua Diretoria de Comunicação Social registrou que “em decorrência dos investimentos em segurança realizados pelos bancos nos últimos anos o número de assaltos vem diminuindo gradualmente”. No primeiro semestre deste ano, segundo levantamento da Contraf-CUT com base em notícias da imprensa, 11 pessoas foram mortas em ataques a bancos no País.

AValiação DOS BANCÁRIOS – “A redução das ocorrências desde 2000 ocorre em função da instalação das portas de segurança com detectores de metais nas agências e postos a partir do final dos anos 90”, avalia o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

“Essa porta é um equipamento que trouxe mais segurança para bancários, vigilantes e clientes e precisa ser mantida e estendida para as unidades que ainda não a possuem, além da implantação de outras medidas, como câmeras de filmagem com monitoramento em tempo real, vidros blindados nas fachadas, divisórias individualizadas entre os caixas, e biombos entre as filas de espera e os caixas”, destaca o dirigente sindical.

“Entretanto, os números divulgados são ainda muito preocupantes e têm trazido uma sensação de medo e insegurança para os trabalhadores e a sociedade, além de deixar vítimas com mortes, feridos e pessoas traumatizadas”, ressalta Ademir. No primeiro semestre deste ano, segundo levantamento da Contraf-CUT com base em notícias da imprensa, 11 pessoas foram mortas em ataques a bancos no País.

ACESSO AS ESTATÍSTICAS DE ASSALTOS A BANCOS – O acesso permanente aos números de assaltos é uma das reivindicações dos bancários que integra a pauta da Campanha Nacional 2010. A proposta já foi discutida com os representantes dos bancos, durante as reuniões da Mesa Temática de Segurança Bancária. “Queremos que os

bancos apresentem esses dados a cada três meses para as entidades sindicais, a fim de podermos acompanhar a evolução da violência e buscar soluções para proteger a vida de trabalhadores e clientes”, defende o diretor da Contraf-CUT.

VEJA OS DADOS	
ANO	Nº ASSALTOS
2000	1.903
2001	1.302
2002	1.009
2003	886
2004	743
2005	585
2006	674
2007	529
2008	509
2009	430



DENÚNCIAS

Cresce número de ações trabalhistas baseadas em assédio moral

Segundo levantamento feito pelo Tribunal Superior do Trabalho, em 2009 foram catalogados 434 processos que envolviam assédio moral – 66% a mais do que no ano anterior. Pesquisadores da Fundacentro, ligada ao Ministério do Trabalho, afirmam que o assunto tem sido mais discutido nos últimos três anos, contribuindo para o aumento do número de denúncias. Mesmo afastados do emprego, profissionais que sofrem esse tipo de violência revivem as sensações de humilhação ao recordarem a rotina de trabalho, afirmam psicólogos e médicos.

“Lembrar-me do meu chefe é tão ruim que penso em suicídio”, conta a secretária Juliana (nome fictício) sobre como foram os dois anos trabalhando “sob regime de humilhação e constrangimento”, típico do assédio moral. Casos como esse, de agressão psicológica entre chefe e empregado, são mais comuns, mas entre colegas cresce “de forma expressiva”, aponta Roberto Heloani, advogado e professor da FGV-SP (Fundação Getúlio Vargas de São Paulo).

“Ele me chamava de burra na frente dos colegas. Entrei em depressão e fui afastada. Hoje nem consigo passar na rua da empresa. Tenho crises de pânico”, diz Juliana. A secretária atuava em empresa do setor financeiro, cujo nome não autorizou que fosse publicado por temer represálias “físicas”, pois afirma ainda sofrer ameaças por telefone. Além de ofensas e sobrecarga de trabalho, ela declara ter sido vítima de uma acusação infundada de roubo por seu superior.

ASSÉDIO MORAL PODE VIAR ACIDENTE DE TRABALHO – A Câmara dos Deputados analisa um projeto de lei (PL 7202/10) que equipara o assédio moral à categoria de acidente de trabalho, para efeito da concessão de benefícios da Previdência Social. A legislação

atual prevê apenas a lesão física contra o trabalhador – e desde que motivada por fato relacionado ao emprego – como hipótese de equiparação a acidente de trabalho.

O projeto, de autoria dos deputados Ricardo Berzoini (PT-SP), Pepe Vargas (PT-RS), Jô Moraes (PC do B-MG), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP) e Roberto Santiago (PV-SP), observa que a ofensa moral vem sendo cada vez mais reconhecida como fator de risco nos ambientes de trabalho, com destaque para o assédio moral.

“Essas práticas podem causar danos à saúde física e mental não só daquele que é atingido, mas de todos que testemunham o ato”, afirma a justificativa da proposta. “Entendemos que, independentemente de ser ou não por motivo de disputa relacionada ao trabalho, a ofensa física ou moral intencional no ambiente de trabalho deve ser considerada acidente de trabalho”, argumentam os parlamentares.

O deputado Ricardo Berzoini acrescenta que é importante ampliar a proteção aos trabalhadores contra qualquer tipo de agressão, seja física ou psicológica, daí a necessidade de alterar o conceito previsto na lei que regulamenta a concessão dos benefícios da Previdência (8.213/1991), que a define as situações em que a ofensa pode ser equiparada a acidente de trabalho.

TRANSTORNOS AUMENTAM – De 2006 a 2009 houve uma disparada nos auxílios-doença acidentários para trabalhadores com transtornos mentais e comportamentais, o que inclui o assédio moral. A concessão do benefício saltou de 612 para 13.478, levando os técnicos do Ministério da Previdência a considerar a atualização da lista de doenças classificadas como acidente de trabalho para incluir o assédio moral.

ASSÉDIO MORAL

Metas abusivas no Banco do Brasil resultam em morte de bancário

Com quase trinta anos de trabalho no BB e perto de se aposentar, Luiz Carlos nunca esperava pelo que lhe aconteceu. De gerente administrativo da agência Assembleia, no Rio de Janeiro, foi descomissionado, perdendo a posição de segundo gestor da unidade para retornar ao cargo de escriturário. Além de uma perda salarial importante, o bancário sofreu com a humilhação de ser rebaixado. O motivo: não cumprimento de metas.

A vergonha e os muitos sentimentos negativos foram demais para o coração de 54 anos. O descomissionamento aconteceu numa quinta-feira. O fim de semana foi difícil, com um mal-estar constante. Na segunda-feira o estado de saúde de Luiz Carlos se agravou e, na terça, o bancário veio a falecer, vítima de um ataque cardíaco.

Os colegas ficaram indignados. O assédio moral imposto pelo BB acontece em todos os níveis, em função de metas de venda cada dia mais agressivas. É preciso vender cada vez mais, e os produtos a serem oferecidos são definidos por uma administração central sem

considerar as especificidades de cada praça.

Em todo o País, bancários estão sofrendo com esta miopia da direção do banco e têm havido descomissionamentos e até demissões de trabalhadores que ainda estão na fase do estágio probatório. Temos notícia de que, só este ano, dois concursados foram demitidos. Os descomissionamentos também estão se tornando cada vez mais comuns.

Uma manifestação foi realizada sexta-feira, dia 13/8 na agência de lotação do trabalhador morto e o coletivo do BB no município com adesão dos trabalhadores do interior do estado. Todos os bancários do BB no estado vestiram preto na sexta-feira, em sinal de luto pelo colega.

O assédio moral e as decisões arbitrárias acontecem em todo lugar. Só com a unidade teremos condição de pressionar o banco a dar um basta na violência organizacional que já chegou a matar um funcionário. Ou o BB para com o assédio moral, as demissões e os descomissionamentos, ou nós paramos o BB.

SEMINÁRIO

CUT defende: dirigente sindical precisa de formação política e fortalecer vínculo com a categoria

O mundo do trabalho está mais complexo e os sindicalistas precisam acompanhar as mudanças. Na disputa com as novas formas de exploração, e frente a concorrência com outras centrais sindicais, o dirigente cutista precisa de formação política e enraizamento com a base. As ideias foram defendidas pelo Secretário de Organização Sindical da CUT Nacional, Jacy Afonso, no último dia 5/8, em Fortaleza. Ele integrou o segundo dia de atividades do Seminário Desafios da Concepção e Projeto Político da CUT, realizado de 4 a 5/8, no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU).

Para um auditório lotado de lideranças sindicais cearenses, Jacy defendeu que a CUT precisa manter e ampliar a sua representação nos diversos ramos e municípios, não apenas centrada nas capitais, mas se espalhando pelo interior.

“É isso que vai dar enraizamento, vai fazer com que a central sindical tenha raízes profundas”, ressalta. Ele destacou que é fundamental o contato permanente com a base. “O dirigente sindical tem que estar nos locais de trabalho e saber o que ocorre com a categoria”, ressaltou.

Jacy lembrou que a CUT nasceu fruto da nova concepção sindical no Brasil. “Um sindicato classista, de base, democrático, autônomo em relação ao Estado, aos partidos políticos”, aponta. No entanto, o movimento sindical é diferente na atualidade se comparado com os primeiros anos de fundação da CUT. Novas centrais sindicais se organizaram, exigindo estratégias de fortalecimento da Central Única dos Trabalhadores. Atualmente, seis centrais sindicais são reconhecidas, sendo a CUT a maior em número de associados e representação.

Frente à nova realidade do sindicalismo brasileiro, Jacy indica que, no próximo ano, será realizada uma Plenária Nacional para atualizar a concepção e prática sindical do Estatuto da CUT. Segundo ele, as dificuldades que existiam no governo FHC e as facilidades no governo Lula exigem reflexões e fortalecimento dos sindicatos, federações, confederações filiadas à CUT. “É preciso formação política, com base, consistência de organização sindical, com sindicatos cada vez mais fortes e representativos”.

Para Jacy, a CUT mantém-se atuante nas diversas lutas contemporâneas, tanto no enfrentamento com os patrões e governos, quanto com as outras centrais sindicais. “A CUT está preparada para essa disputa. É a Central Sindical que mais cresce no País porque é a melhor”.



Bradesco X AABB



APCEF X BNB



Bradesco e AABB disputam grande final, no dia 21/8

A grande final do XXVIII Campeonato de Futsal dos Bancários foi definida no sábado, dia 7/8, com os jogos da semifinal. Bradesco e AABB disputarão a primeira colocação do campeonato, no dia 21/8, no Ginásio Aécio de Borba. APCEF e BNB disputarão a terceira colocação. Os resultados da semifinal foram:

Bradesco 4x3 APCEF e AABB 5x3 BNB.

Fazendo campanhas brilhantes durante todo o campeonato, a final entre Bradesco e AABB promete ser acirrada. Comparando as duas equipes, a AABB aparece em primeira colocação no campeonato fa-

zendo 53 gols em 11 jogos. O AABB teve 9 vitórias, 2 empates e sofreu 20 gols, tendo um saldo de 33 gols. Já o Bradesco aparece em segunda colocação no campeonato, com 45 gols em 11 jogos. A equipe teve 8 vitórias, 3 empates e sofreu 24 gols, tendo um saldo de 21 gols.

Essa é a terceira final consecutiva entre AABB e Bradesco. A primeira ocorreu em 2008 e o Bradesco foi o campeão. Na segunda final em 2009, o AABB levou a melhor e foi o campeão.

Confira os horários dos jogos da final, que ocorrerá no dia 21/8, no Ginásio Aécio de Borba:

8h40 – APCEF X BNB

10h – Bradesco x AABB

XIV CAMPEONATO DE FUTEBOL SOÇAITE

Estão abertas as inscrições para a XIV edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários no período de 16 a 24/8. A reunião para aprovação do regulamento da competição será no dia 24/8, às 18 horas, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289, Centro). As inscrições das equipes podem ser feitas diretamente na Secretaria de Esporte e Lazer ou através do telefone 9155 3632. O início dos jogos do Campeonato será no dia 28/8.



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Estatuto da Igualdade Racial é marco histórico para o Brasil

O presidente Lula sancionou no último dia 20/7 o Estatuto da Igualdade Racial e a lei que cria a Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab). Aprovado pelo Congresso no mês anterior, após sete anos de tramitação, o estatuto prevê garantias e o estabelecimento de políticas públicas de valorização aos negros.

O Estatuto da Igualdade Racial define ainda uma nova ordem de direitos para os brasileiros negros, que somam cerca de 90 milhões de pessoas. O documento possui 65 artigos e objetiva, segundo a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a correção de desigualdades históricas no que se refere às oportunidades e aos direitos dos descendentes de escravos do País. O ministro Eloi Ferreira de Araújo, disse que a sanção do Estatuto da Igualdade Racial "coroa o esforço de muitos e muitos anos", das comunidades negras no País.

UNILAB – Também sancionada, a Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab) tem o objetivo de promover atividades de cooperação internacional com os países da África por meio de acordos, convênios e programas de cooperação internacional, além de contribuir para a formação acadêmica de estudantes dos países parceiros. A nova universidade será localizada no município de Redenção, no maciço de Baturité, a 66 quilômetros de Fortaleza. De acordo com a secretaria, a previsão é de que as obras do campus comecem em meados de 2011. As atividades acadêmicas terão início este ano em instalações provisórias em Redenção, em prédios cedidos pela prefeitura local. A previsão é de que a Unilab atenda a 5 mil estudantes presenciais de graduação, dos quais 50% serão brasileiros e 50% originários de países parceiros.

MAIS DE 10 ANOS – Criado para estabelecer diretrizes e garantir

direitos para a população negra, o Estatuto da Igualdade Racial foi discutido por mais de dez anos no Congresso. A nova lei prevê a obrigatoriedade do ensino da história da África; reconhece a capoeira como esporte e prevê recursos para a prática; reitera prática livre de cultos religiosos de origem africana; garante linhas especiais de financiamento público para quilombolas; e prevê a criação de ouvidorias em defesa da igualdade racial.

A primeira versão do estatuto havia sido apresentada em 2000 pelo então deputado Paulo Paim (PT/RS). Em 2003, Paim virou senador e voltou a apresentar o projeto.

Na Câmara, os deputados tiraram a previsão de cotas em universidades para negros e cotas para negros em televisão e filmes. Os senadores acabaram tirando também do projeto a previsão de incentivo fiscal para empresas que contratassem negros e a cota de negros por partido nas eleições.

JURÍDICO

Sindicato conquista jornada de 6 horas para analistas de engenharia e arquitetura do BB

A Juíza da 13ª Vara do Trabalho de Fortaleza, Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno, ao julgar a ação ajuizada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, aceitou integralmente os pedidos formulados pelo Sindicato, reconhecendo que o banco vem exigindo jornada excessiva de seus empregados e assegurou aos funcionários do Banco do Brasil o direito de cumprirem apenas uma jornada diária de 6 horas. A juíza condenou o BB no pagamento de duas horas extras trabalhadas anteriormente, estas a serem pagas com um acréscimo de 50%.

O SEEB/CE, por seu Departamento Jurídico, ajuizou essa Ação Judicial postulando o pagamento das 7ª e 8ª horas extras em favor dos empregados do Banco do Brasil que exercem a função de analista de engenharia e arquitetura. Para esses funcionários, o banco do Brasil exige o cumprimento de jornada de trabalho diária de 8 horas, como se eles exercessem funções de confiança, igualando suas funções às de chefes, supervisores, gerentes ou funções similares. Divergindo desse entendimento do banco, o Sindicato entende que tais empregados, por exercerem funções essencialmente

técnicas, não podem ser equiparados aqueles empregados que exercem funções de relevante confiança do empregador.

Conforme o artigo 224 da Consolidação da Lei Trabalhista (CLT), esses empregados devem cumprir jornada diária de trabalho de apenas 6 horas e não de 8 horas, como pretende o BB.

Segundo o advogado do Sindicato, Patrício Vieira, "a imposição de uma jornada de 8 horas aos empregados que exercem funções eminentemente técnicas, atualmente, é uma realidade generalizada no âmbito dos bancos desde a segunda metade dos anos 90, o que configura uma nítida ilegalidade, ilícito esse censurado pela Justiça do Trabalho".

O Departamento Jurídico do Sindicato vem ajuizando diversas ações contra os bancos, em defesa daqueles empregados que não exercem funções de chefia, mas que são obrigados por seu empregador, a cumprirem jornada diária de trabalho de 8 horas. Essa decisão tomada pela juíza da 13ª. Vara do Trabalho é uma grande vitória do Sindicato em defesa dos empregados do Banco do Brasil.

BANCOS

Dieese divulga estudo sobre alta remuneração paga aos executivos

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou um estudo sobre a polêmica acerca das altas remunerações pagas aos executivos e empregados de bancos, no mesmo período que inúmeros países eram assolados pelos efeitos da crise financeira mundial.

O estudo é intitulado "As políticas de remuneração de empregados e dirigentes de bancos e das companhias de capital aberto no Brasil" e discute os desafios apresentados aos órgãos reguladores para estabelecer regras e limites às políticas de remuneração nas instituições financeiras.

Os países do G20 propuseram diretrizes para regular o sistema financeiro mundial. No Brasil, essa iniciativa foi incorporada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central, que são os órgãos reguladores e fiscalizadores das entidades financeiras e de capital aberto no Brasil. O estudo do Dieese se baseia nestes documentos disponibilizados em audiência pública pela CVM e BC.

"A remuneração variável é parte importante dos ganhos dos

executivos, por isso alguns destes empregados expuseram suas empresas a níveis de riscos mais elevados para obter maiores ganhos na remuneração", destaca o economista da subseção do Dieese da Contraf-CUT, Miguel Huertas. "Além disso, com a crise gerada por um modelo de frouxa regulação, pudemos constatar que é fundamental impor regras e garantia de transparência das remunerações", completa.

"A proposta de regulamentação do BC falha ao não incluir os trabalhadores no debate, uma vez que a regulamentação não será apenas para os executivos, mas também para a maioria dos empregados dos bancos. Quanto maior a participação de todos os envolvidos, mais legítimo e transparente se torna o processo", conclui Miguel.

A Nota Técnica do Dieese "As políticas de remuneração de empregados e dirigentes das companhias de capital aberto no Brasil", estará disponível esta semana no site do Sindicato dos Bancários do Ceará – www.bancariosce.org.br, no banner da Campanha Salarial 2010.

CAIXA

Lucro cresce 44,1% e atinge R\$ 1,7 bilhão no primeiro semestre deste ano

A Caixa Econômica Federal fechou o primeiro semestre deste ano com lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 44,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,158 bilhão). No segundo trimestre, o ganho foi de R\$ 890 milhões, também superior ao número do ano passado (R\$ 706 milhões).

Esse resultado mostra o acerto da estratégia do governo federal, que utilizou os bancos públicos para manter o nível de crédito e combater os efeitos da crise mundial. Na época, analistas do mercado criticaram o

que foi chamado de 'uso político' dos bancos, que teriam prejuízos com as medidas. O crescimento expressivo no lucro mostra que eles estavam equivocados.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiwa, o momento é oportuno para que a Caixa valorize seus empregados, maiores responsáveis pelo crescimento no lucro. "A estratégia foi acertada, mas teve consequências difíceis para os empregados do banco, que viram aumentar ainda mais a sobrecarga de trabalho a que são submetidos", disse.

ELEIÇÕES 2010

Fotos: Drawlio Joca



Funcionários do BNB lançam Coletivo de Apoio às Candidaturas Majoritárias

Funcionários da ativa e aposentados do BNB lançaram no último dia 9/8 coletivo de apoio às candidaturas Dilma Presidente, Cid Governador, Pimentel e Eunício Senadores. O evento aconteceu no Hotel Praia Centro, em Fortaleza, tendo início às 20h, com a presença de lideranças bancárias, sindicais e associativas, que atuam no BNB, além de centenas de trabalhadores da Instituição. O evento contou ainda com a presença de vários deputados federais e estaduais, entre outras personalidades do cenário político cearense.

O Coletivo tem como temas "Juntos para fazer ainda mais" e "Para o Brasil e o Nordeste continuarem crescendo" e todos os que discursaram foram unânimes em afirmar a importância do Banco do Nordeste para o desenvolvimento da região.

No discurso inicial, o presidente do BNB ressaltou a importância do período eleitoral como propício ao debate político, em busca da articulação de um projeto nacional e regional. "Nós levamos esta ins-



tuição também como militância, porque todos nós sabemos da nossa importância para o crescimento do Nordeste, como também, na vida de cada cidadão que atendemos com os nossos serviços", argumentou Robert Smith.

Buscando convencer os eleitores do projeto que defende para o Brasil, o deputado federal José Guimarães (PT/CE) apontou o sucateamento em que se encontrava o BNB antes do governo Lula e afirmou estas serem "as eleições

de dois projetos distintos para o País", e, portanto, "as eleições de nossas vidas".

O deputado federal, José Pimentel, ressaltou a importância do BNB para o Nordeste, no que tange à diminuição das desigualdades na região e para o crescimento da região de forma compatível com a nossa realidade. "Esse desenvolvimento de forma sustentável é a nossa meta e é fundamental que esse cenário tenha continuidade", destacou.

LUCRO

BicBanco registra lucro de R\$ 178,4 mi

Único banco cearense com operações nacionais e internacionais, o BicBanco registrou no primeiro semestre deste ano, lucro líquido de R\$ 178,4 milhões, uma evolução de 14,1%, sobre os R\$ 156,3 milhões registrados em igual período de 2009. De janeiro a julho últimos, as operações de créditos somaram R\$ 11,5 bilhões, valor 25,8% superior ao anotado nos primeiros seis meses do ano passado, enquanto as captações, em igual monta, avançaram 32,9%. O Patrimônio Líquido evoluiu 9,9%, em 12 meses, e fechou junho em R\$ 1,9 bilhão.

As operações de crédito foram ancoradas, sobretudo, no setor industrial, que assegurou R\$ 5,19 bilhões, ou 45,3% de participação. Nesse setor, a construção civil, com R\$ 1,12 bilhão em empréstimos, acelerou as operações e tende a nortear a maior parte dos negócios nos próximos meses e anos.

Já o setor de serviços, notadamente, médicos e odontológicos, técnico e profissionais de transportes, responderam por R\$ 3,94 bilhões dos créditos, ou 34,4% dos recursos movimentados pela instituição, no período em análise. Enquanto o comércio anotou participação de R\$ 1,35 bilhão, o equivalente a 11,8% das operações.

Os números constam no balanço financeiro do primeiro semestre de 2010, do BicBanco, divulgado ontem. No primeiro trimestre do ano, o banco lucrara líquidos R\$ 80 milhões e mais R\$ 98 milhões, no segundo trimestre deste ano.

INFRAESTRUTURA – Para o vice-presidente do BicBanco, Mito Bordini, os resultados crescentes desde o terceiro trimestre do ano passado mostram que a "crise" financeira já é coisa do passado. E que os resultados auferidos já permitem a instituição "pavimentar a rota" do médio prazo, o que estaria levando a instituição a elevar as vagas de empregos, abrir novas agências e ampliar a capacidade de alavancagem, interna e externa, de olho nas operações de crédito que a indústria da infraestrutura pode gerar.

"O segmento de infraestrutura com certeza será um dos focos nos próximos meses", sinalizou Bordini. Segundo ele, o elevado volume de obras de infraestrutura viária e rododotroviária em curso no País - e as perspectivas de expansão das arenas esportivas (estádios) para a Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016, - irá gerar grandes oportunidades de negócios para o banco no curto e no médio prazo.

BANCO DO BRASIL

Comitê de Ética do BB no Ceará

Sindicato dos Bancários do Ceará apoia Antônio Alves "NETO" (titular) e "ARI FEIJÓ" Bezerra (suplente) na eleição para o Comitê de Ética do BB no Ceará.

O Comitê será composto por indicações do Banco e um trabalhador eleito na base. Os indicados pelo BB são quatro, sendo, um gestor da SUPER, um gestor da GEPES, um gestor do CSO/CSL e um gestor da GECCI. A Chapa eleita pelos trabalhadores tem que assumir o compromisso em combater o assédio moral, a cobrança de metas abusivas e as práticas danosas de gestão que destroem o bom clima organizacional.

"O Banco alterou o LIC da eleição em cima da hora impedindo os diretores do Sindicato, que são funcionários do BB, de candidatar-se. Por estas razões, é fundamental

que os trabalhadores participem ativamente de todo o processo. Os administradores estão com medo de serem punidos. Vimos como grande ameaça à conquista dos trabalhadores a indicação de diversas chapas que têm vínculos diretos com a SUPER e GEREV. É para não apurar nada. Não vamos deixar!", segundo Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do BB.

O mandato dos eleitos será de dois anos. Por isso, o movimento sindical reivindicou a não-transferência e a estabilidade para os eleitos dos comitês regionais, semelhantes às dos dirigentes sindicais, além da possibilidade de uma reeleição.

As eleições dos Comitês Regionais de Ética do BB ocorrerão no período de 25 a 27/8, via Sisbb.

OUTROS TOQUES

Imposto de Renda

A Receita Federal libera nesta segunda-feira, dia 16/8, a consulta ao 3º lote multexercício de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física, incluindo os exercícios de 2010 (ano-base 2009), além da malha fina de 2009 e 2008. Para saber se terá a restituição liberada nesse lote, o contribuinte poderá acessar a página da Receita (<http://www.receita.fazenda.gov.br/>) na internet ou ligar para 146 e informar o número do CPF. No dia 16/8 serão creditadas, simultaneamente, as restituições referentes ao exercício de 2010 e da malha fina de 2009 e 2008, por depósito bancário, para um total de 1,673 milhão de contribuintes, totalizando um montante de R\$ 1,5 bilhão.

Parto humanizado

A inclusão do parto domiciliar assistido por parteiras no Sistema Único de Saúde (SUS) foi discutida, em Brasília, por profissionais de saúde, parteiras, gestores, representantes de organizações não governamentais e pesquisadores de 15 estados brasileiros. Eles participam do Encontro Nacional de Parteiras Tradicionais: Inclusão e Melhoria da Qualidade da Assistência ao Parto Domiciliar no Sistema Único de Saúde. Com o reconhecimento do SUS, as parteiras receberão qualificação e receberão materiais de saúde, além de direito a remuneração e aposentadoria.

"No Ceará, mais de 500 mulheres foram assassinadas entre 2006 e junho de 2010. Ainda há a cultura machista, principalmente entre os nordestinos – e muitas pessoas não acreditam nas leis"

Disse Maria Helena de Paula Frota, coordenadora do Observatório da Violência Contra a Mulher do CE

Mal de Parkinson

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam que 1% da população acima dos 65 anos sofre com a doença do mal de Parkinson. No Brasil, segundo a Associação Parkinson Brasília, a estimativa é de que pelo menos 200 mil pessoas tenham a doença, que não atinge um grupo específico de pessoas, mas normalmente os sintomas surgem a partir dos 50 anos. Os principais sintomas da doença é a lentidão nos movimentos, caracterizado em um lado do corpo. O tratamento da doença é feito com remédios e, em alguns casos, com cirurgia, mas apenas quando os pacientes tenham excesso de movimentos ou alguma lesão.

DATA:	RUBRICA:
POSTAL EM	
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	
<input type="checkbox"/> PORTADOR DO SÍNDIO	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS:	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> REQUERIDO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALCIDO	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE E Nº INICIADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

